

Newsletter

Frota & Mobilidade

2ª Edição - Maio/Junho 2019

alelo

Inteligência que conecta
pessoas e negócios

A tecnologia que nos leva longe

Não dá mais para imaginar sua vida sem o uso da tecnologia, certo? Por toda parte temos softwares e ferramentas que facilitam nosso dia a dia e tornam as atividades mais eficientes. Pare um pouco para pensar: desde o botão do elevador, passando pelo semáforos inteligentes, os carros híbridos, até os aplicativos de transporte público, individual ou de compartilhamento de veículos. Tudo o que nos move atualmente tem uma dose de tecnologia.

Não precisamos ir muito longe e pensar nos protótipos de carros futuristas ou naquele mundo do desenho dos Jetsons. A tecnologia já é realidade e a área de gestão de frotas tem boas oportunidades para aproveitar esse movimento, que pode ajudar a aumentar a eficiência das operações. O cruzamento de dados da frota disponíveis em tempo real já auxilia os gestores na tomada de decisão de forma mais rápida e assertiva e impacta diretamente nas contas finais.

Pensando em ajudar o gestor de frota nessa missão de evoluir por meio do uso de dados, preparamos um material recheado de informações sobre como acompanhar os dados pode auxiliar na atividade diária.

Além disso, conversamos com Rafael Arnecke, coordenador nacional de frota da Vitlog Transportes. Ele compartilha o case de sucesso da companhia que registrou uma redução de custos de 13% apostando no uso de dados e dá dicas dos principais indicadores que um gestor de frota precisa ficar de olho.

Você também vai encontrar por aqui um texto Cesar Urnhani, nosso parceiro Alelo Auto, sobre a importância do gestor de frota na indústria automobilística, além de um comparativo para saber como definir o modal mais vantajoso entre os aplicativos de transporte individual e os carros compartilhados de acordo com a situação.

Boa leitura!

Petrus Moreira
Superintendente de Frota
e Mobilidade Alelo



Como os dados podem ser aliados na gestão de frota



O trabalho de um gestor de frota vai bem além de coordenar veículos e motoristas. Cada vez mais esses profissionais a frente do setor de transporte das companhias são cobrados a pensar em mobilidade como um todo. A rotina passa por identificar o modal ideal, pensar no formato de aquisição ou locação do veículo, no controle de gastos, na busca constante por eficiência e sem esquecer dos cuidados com a segurança dos motoristas. Para ajudar nesse alto volume de tarefas, a inteligência de dados passa a ser um importante aliado.

Segundo Petrus Moreira, superintendente de produtos de Frota e Mobilidade da Alelo, há uma infinidade de dados que podem ajudar o gestor de frotas na tomada de decisão. Elementos como o consumo médio de combustível na frota e por veículo,

questões como gastos com pedágio e necessidade de paradas para manutenções ajudam a orientar as decisões. “Mas os dados por si só não são o bastante. É essencial que haja uma exposição simples dos indicadores e o entendimento deles para que as decisões sejam tomadas de forma assertiva”, diz.

A identificação de um condutor que gasta uma média mais alta de combustível em comparação ao restante da frota pode estimular um novo curso de condução para aquele profissional ou revelar a necessidade de uma manutenção não programada naquele veículo, por exemplo. Serviços como o mapeamento de postos de combustível com valores mais baixos por litro podem mudar a estratégia de abastecimento da frota e garantir redução de custos. E assim por diante.

“Pensando nisso, a Alelo desenvolveu uma ferramenta que expõe os dados para o gestor e ajuda na tomada de decisão para melhorar o desempenho da frota”, afirma Petrus. O produto do Alelo Auto recém-lançado para os gestores possui um design leve, dinâmico e possibilita interação do gestor com dados em tempo real sobre sua frota.

Para Petrus, a ideia principal é que os clientes consigam calcular o custo total de propriedade da frota (TCO, na sigla em inglês). “Cerca de 70% da nossa base é composta por clientes de grande porte de distintos segmentos e queremos ajudar a gerir essas frotas da maneira mais eficiente possível. Mas é importante lembrar que além de indicadores para ajudar na gestão financeira da frota, também estamos aptos a ajudar na gestão operacional mais avançada”, completa o executivo.

Como a possibilidade de extração e combinação de dados é enorme -- e atualiza o tempo todo -- há uma necessidade constante de acompanhamento dessas informações para análise em tempo real e com distintas visões. “Por isso, já estamos personalizando os dashboards para cada cliente da Alelo Auto de acordo com a necessidade específica daquela frota.

Estamos prontos para ajudar cada negócio de uma maneira diferente, proporcionando inteligência para apoiar o gestor na melhor tomada de decisão”, finaliza Petrus.



Na prática: como o uso de dados aumentou a eficiência da Vitlog



Com duas décadas de existência, a Vitlog é uma empresa de transporte de cargas fracionadas de Porto Alegre (RS), que viu o negócio dar um salto de eficiência nos últimos anos. Com ampla experiência no setor de transportes, operações em 20 estados brasileiros, além de atuação na Bolívia e Paraguai, a companhia passou a usar os dados para a gestão da frota de 157 veículos, sendo 139 caminhões próprios e 18 veículos leves alugados.

Segundo Rafael Arnecke, coordenador nacional de frota da companhia, em julho de 2017 a empresa adotou o uso inteligente de dados no dia a dia da operação para ter as informações sobre os veículos e motoristas mais claras e em tempo real. “Nesse período notamos uma melhor gestão de valores, especialmente de custo por litro, e tivemos uma redução de 13% dos gastos na comparação de 2017 com 2018”, diz o executivo.

Rafael afirma que a expressiva redução dos custos não tem fórmula mágica. Segundo ele, a ferramenta que ajuda a visualizar os indicadores de forma prática ajudou a equipe de sete profissionais a gerir os veículos de maneira mais ágil. Além disso, a frota composta por caminhões de sete montadoras ganhou uma parametrização do sistema. “Isso gerou uma ação mais rápida na identificação de falhas e permitiu uma correção rápida evitando novos problemas”, diz. Segundo ele, o indicador que mapeia o CPK (custo por quilômetro) é o mais consultado pelos profissionais que monitoram a frota da empresa. “A partir dele percebemos se os veículos não estão atingindo as metas e fazemos as devidas pontuações na busca do melhor resultado”, afirma Rafael.

Com base nos dados disponibilizados no Portal Alelo Auto, a Vitlog mapeou as necessidades da frota e as informações ajudam a realizar treinamentos periódicos mais assertivos com todos os motoristas. “Nestes treinamento passamos todos os conceitos de uma direção segura e econômica. Em alguns casos alteramos rota ou até mesmo motoristas dos veículos para identificar alguma condução irregular”, afirma o executivo.

Ele reforça que o CPK é essencial para uma gestão eficaz de frotas. Afinal, por meio dele é possível compreender melhor a composição de cada um desses custos (como valor do diesel em localidades diferentes e a média de Km/L de acordo com veículo e motorista). “Só assim é possível identificar desperdícios, falhas e pontos de melhorias”, diz. “Esse assunto merece uma atenção especial, pois uma correta avaliação desses custos pode possibilitar redução de gastos e possíveis investimentos que vão deixar o transporte ainda mais competitivo”, finaliza o coordenador.

A influência do gestor por Cesar Urnhani sobre a indústria Automotiva.

No setor de transportes a indústria de veículos pesados são demandadas pelo frotista. São eles, os frotistas, quem ditam as regras e traçam o cenário no setor. Com o tempo aprenderam que o barato sai caro, ou seja, veículos mais modernos apresentam melhor resultado para a operação. É claro que isso é um processo de evolução e tem muito pra melhorar.

Estamos presenciando essa mudança de cultura nas frotas de veículos leves e o curioso é que a história se repete com as mesmas peculiaridades. Inicia com um discurso sobre a segurança dos colaboradores em situação de acidente, depois migra para economia no Custo Total da Operação e não mais os custos do veículo quando se adquire, a necessidade de se especializar e render-se a parceiros "chaves" que ajudem a performar a frota, monitoramento, combustível, terceirização, etc e etc.

O fato é que essa postura obriga as montadoras a investirem nas tecnologias de segurança, economia, conectividade e auxiliares autônomos. Atualmente a fatia de veículos comercializados destinados a frotas representa um pedaço gordo deste bolo e ninguém quer ficar fora dessa festa.

Não estou afirmando isso somente para que você, gestor, fique envaidecido com o seu poder, mas sim, com o tamanho da sua responsabilidade, pois as vezes você não consegue convencer a setor de compras da sua empresa do que é melhor para a empresa quando o assunto é adquirir bens e serviços. Atualmente, muitos gestores se utilizam de potentes recursos e discursos



fundamentados em dados e fatos para provar que o “barato sai caro” e, nessa hora parceria agrega valor, pense nisso!

Tenho me dedicado a tentar sensibilizar o gestor a pensar a longo prazo. Por exemplo: todos nós temos consciência de que produzimos toneladas de lixo e que levam milhares de anos para se decompor; desmatamos e ao plantar árvores para repor são décadas de espera. São várias ações que precisamos mudar para ter um planeta melhor para se viver. A minha pergunta e provocação para você gestor é a seguinte: A sua frota de carros vai durar quanto tempo na terra? É um passivo que tem 5 estrelas em testes de colisão? Como é o consumo de combustível? Cada unidade da sua frota vai continuar rodando algo em torno de 20 anos. Não adianta só plantar árvores para compensar, temos que ser mais conscientes em agredir menos. Devemos ter um firme propósito de deixar veículos mais autônomos, econômicos, recicláveis e seguros para as próximas gerações.

Gestor do planeta!



Cesar Urnhani

Piloto do programa Auto Esporte da TV Globo apresenta reportagens sobre direção defensiva e tecnologia embarcada. Piloto de testes em pesquisa e desenvolvimento da indústria automobilística há mais de 25 anos. Apresenta na rádio o programa CBN Motor com dicas e curiosidades do universo automotivo. Instrutor de Direção Defensiva. Ministra palestras para a Alelo.

App Transporte Individual X Carro compartilhado:

qual o modal mais vantajoso para cada situação?

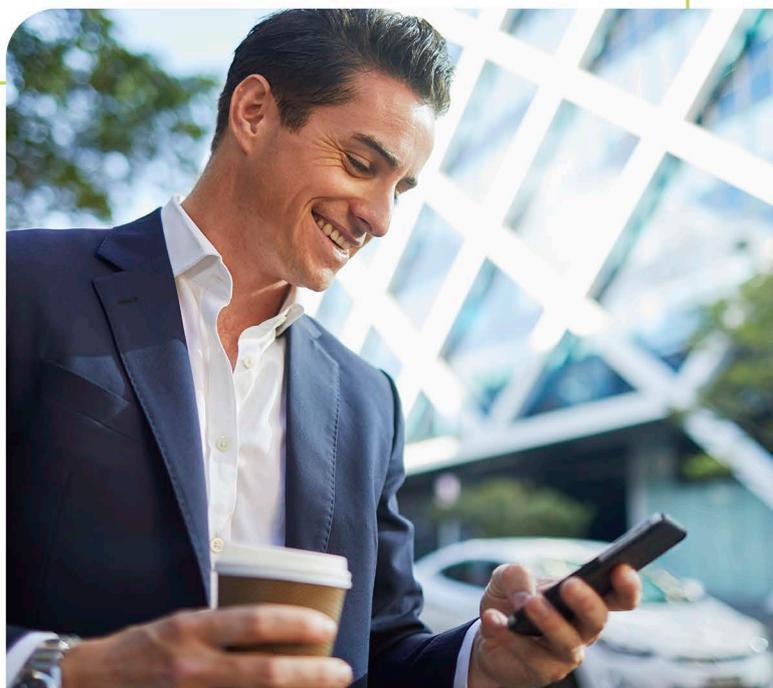


A questão da mobilidade ganha novas opções constantemente. O carro próprio já não é mais a escolha óbvia para todas as situações e há alternativas que vão desde aplicativos de transporte, passando por opções de carona, e chegam ao uso compartilhado de patinetes, bicicletas, veículos e até helicópteros. Mas afinal, como saber qual o modal mais vantajoso para cada situação?

Segundo Rafael Appugliese, diretor de marketing da Zazcar, empresa de compartilhamento de veículos com 150 unidades espalhadas pela Grande São Paulo, a decisão pelo modal deve acontecer de acordo com a ocasião. “Somos muito transparentes ao dizer que em alguns casos não vale a pena usar um carro compartilhado”, diz.

Ele aconselha o uso dos carros da empresa -- que tem custo por hora entre 4 reais e 12 reais, dependendo do tempo total de uso -- em situações onde o trajeto supera os 40 minutos de uso. “Quem precisa fazer mais de uma parada pode economizar até 50% com um carro compartilhado, pois paga exatamente pelo tempo que usar, não tem diária fechada, e não precisa ficar esperando o transporte nos pontos entre os destinos”, afirma.

Para o executivo, o carro compartilhado acaba substituindo a função principal do veículo próprio. Isso porque geralmente está disponível em uma área próxima a residência dos clientes, mas sem os gastos fixos como seguro, manutenção e IPVA. Além disso, não há filas e burocracia para retirada do carro, como acontece nas locadoras.



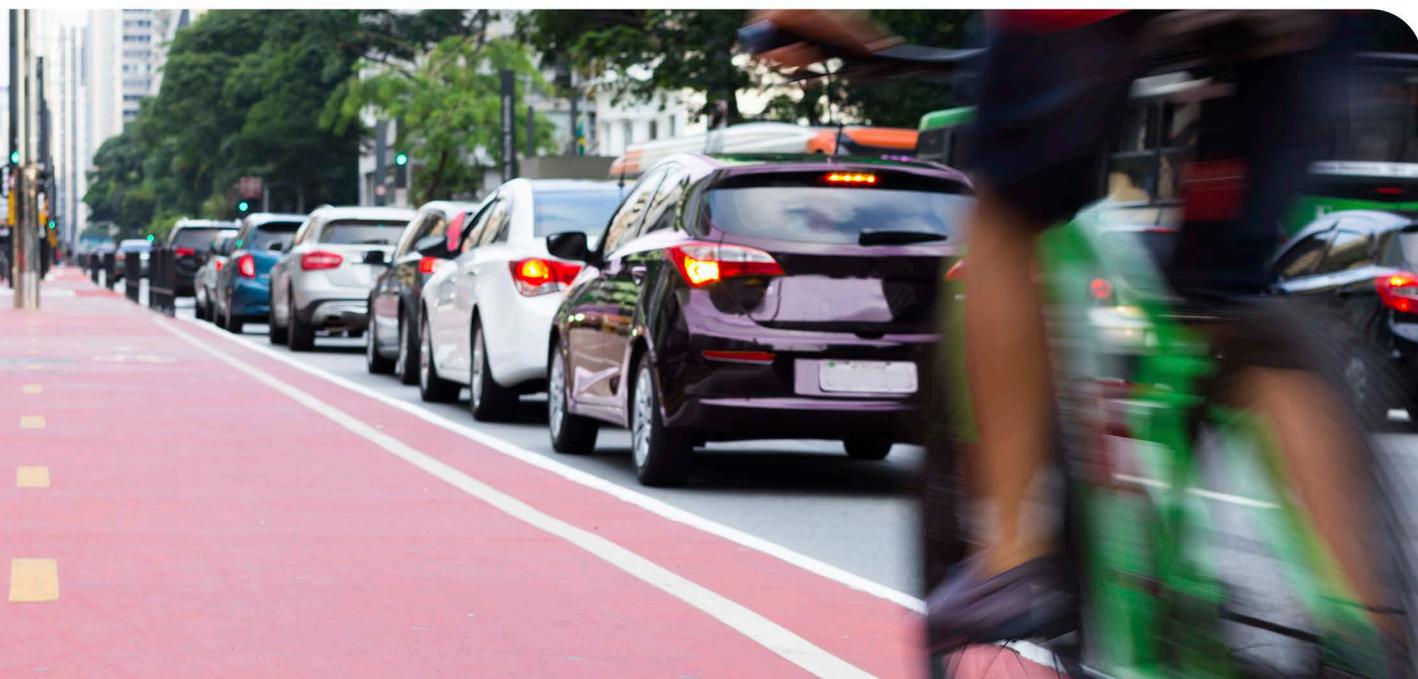
“Metade dos clientes precisam andar no máximo 10 minutos para encontrar um dos nossos carros”, diz Rafael. O indicador deve ser ainda mais atrativo até o fim do ano, quando a companhia planeja dobrar o número de veículos para 300 unidades espalhadas pela Capital paulista e arredores.



Quando usar os aplicativos de transporte

Para corridas rápidas e com menor quilometragem, os aplicativos de transporte tendem a ser mais econômicos. Além disso, a disponibilidade de veículos é maior e quando o usuário está apressado pode ser mais interessante chamar um dos 150 mil motoristas disponíveis apenas na cidade de São Paulo.

Se o usuário pretende ir a um local e consumir bebida alcoólica, o transporte de aplicativo é a solução. Em locais de grande aglomeração, como shows e jogos de futebol, os aplicativos como 99 ou Easy Táxi também são indicados, uma vez que a dificuldade e o custo alto para estacionar acabam inviabilizando o carro compartilhado. Aqueles que desejam começar a corrida em um endereço e tem a volta planejada para outra localidade também é uma boa optar pelos aplicativos de transporte, uma vez que os carros compartilhados precisam ser retirados e devolvidos no mesmo ponto. “Há muitas opções de transporte nas grandes cidades e a tendência é que as pessoas escolham várias delas de acordo com a necessidade do momento”, finaliza o executivo.



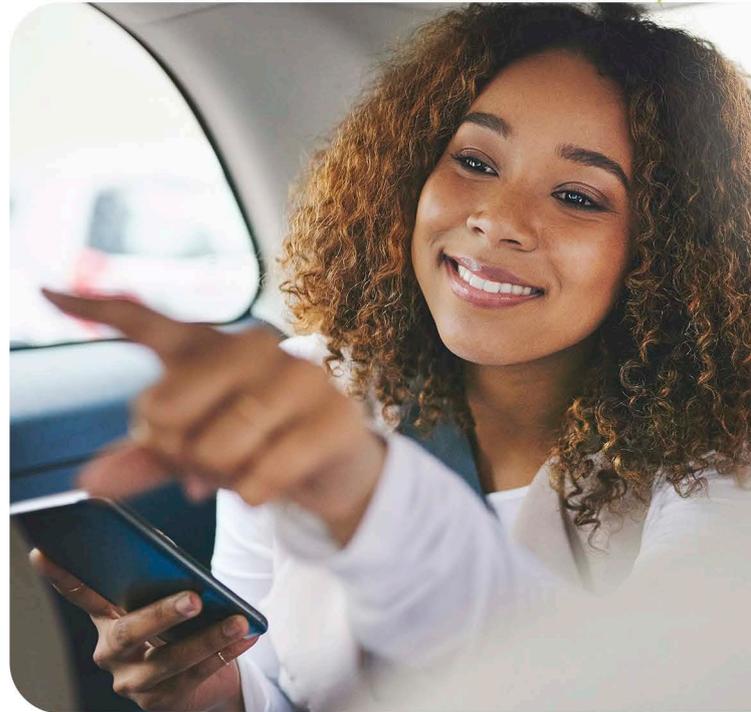
Acontece

no Mercado

99

Alelo Mobilidade agora aceito no APP da 99

O Alelo Mobilidade é a mais nova opção de pagamento no App da 99. Essa parceria de peso aumenta ainda mais as opções que os usuários têm de transporte em mais de 1.000 cidades em todo Brasil. Além da 99, o cartão também é aceito em locação de bikes e carros compartilhados, compra de saldo de bilhete único, apps de táxi, zona azul e ainda abastecer o próprio veículo. “A parceria com a 99 para uso do Alelo Mobilidade vem ao encontro desse objetivo e dará maior liberdade de escolha para os usuários do Cartão Alelo, além de maior alcance nacional”, afirma André Turquetto, nosso diretor de Marketing e Produtos.



Encontro com Gestores de Frota

Realizamos no último dia 24/04 o primeiro encontro com Gestores de Frota de 2019, no Rio de Janeiro. O evento, que conta com o patrocínio da Unidas (locação de veículos) e da Create (empresa de telemetria) reuniu mais de 40 gestores de frota da cidade para uma verdadeira imersão de conteúdo e tendências no mercado de frota e mobilidade. Na oportunidade, nosso superintendente de Frota e Mobilidade, Petrus Moreira, apresentou o novo painel de B.I (inteligência de dados) do Alelo Auto, disponível para todos os nossos clientes.





NAFA 2019

Aconteceu nos Estados Unidos, entre os dias 15 e 17 de abril a NAFA – o maior encontro de Gestão de Frotas do Mundo. O evento apresenta para o mercado as principais inovações e tecnologias do setor. “A NAFA é uma experiência muito enriquecedora! Participar de um evento com grandes nomes da indústria mundial é gratificante, nos faz olhar a grande oportunidade que temos aqui no Brasil”, afirma Julio Brito, nosso diretor comercial.

Patrocínio Comjovem Sul

A Comissão de Jovens Empresários e Executivos de Transporte e Logística da região Sul do país realizou, no início de Abril, o 2º Encontro COMJOVEM Sul, em Florianópolis/SC. O evento, que contou com o patrocínio da Alelo, teve apoio da FETRANSUL, FETRANCESC e FETRANSPAR. Marcus Vinicius, coordenador da Comjovem Porto Alegre, destacou “Nosso objetivo do Encontro Regional é proporcionar novas experiências envolvendo inovação, novos negócios e networking para os participantes”. Nosso time comercial marcou presença, apresentando todas as soluções de mobilidade da Alelo. Para finalizar, Cesar Urnhani ministrou uma palestra sobre segurança no trânsito.





Saiba mais:
veloe.com.br

O PRÓXIMO DESTINO DA SUA FROTA

É O FUTURO



Com Veloe na sua empresa, sua frota não fica parada em filas de pedágios e estacionamentos. E tem muito mais vantagens:

- ✧ Atendimento próximo e consultivo.
- ✧ Maior controle de gastos, menor burocracia com comprovantes.
- ✧ Menos paradas, menos tempo de viagem, mais produtividade.
- ✧ Redução do desgaste dos veículos e do custo de manutenção.
- ✧ Mais segurança, sem pagamento em dinheiro.
- ✧ Mais praticidade, vinculando diversos veículos à mesma conta.
- ✧ Gerenciamento da conta e recarga via app ou site.

BETC | HAVAS

veloe

Piscou, passou.

